

RELATÓRIO DO EVENTO
SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Angra dos Reis – RJ

Junho de 2015

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

O segundo evento do Projeto de Preservar, um dos projetos de Extensão de 2015 do Cefet/RJ UnED Angra dos Reis, ocorreu entre os dias 8 e 12 de junho, nas dependências desta unidade. O tema em destaque foi o Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado anualmente na data 5 de junho.

O evento teve início em 8 de junho com a palestra “Dia Mundial do Meio Ambiente”, na qual as servidoras Fernanda Novo, coordenadora do projeto, e Carolina Pellucci, colaboradora do projeto, apresentaram o vídeo oficial do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) relativo à comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente em 2015, cujo tema foi “Sete bilhões de sonhos. Um planeta. Consuma com moderação.”, mostrando o assunto em evidência neste ano para as reflexões desejadas, ou seja, o consumismo. Apresentaram também os três tópicos de destaque do PNUMA (água, energia e comida), cada um com suas reflexões relacionadas ao consumo.

Em seguida, as servidoras apresentaram algumas curiosidades envolvendo o tema, tais como comparação entre quantidade de água consumida na produção de um copo plástico descartável versus quantidade de água consumida para lavar um copo não descartável, assim como o consumo de energia de monitores. Também foram apresentados dados de alguns itens consumidos pela UnED Angra ao longo do ano de 2014.

As atividades que iriam acontecer durante a Semana do Meio Ambiente da UnED Angra foram destacadas, a enquete sobre os sonhos para um planeta melhor foi lançada e uma iniciativa ambiental de moradores locais foi apresentada, a Associação de Agricultores Familiares de Mambucaba, a qual realiza produção agroecológica de alimentos, representada por César M. Vieira e Aline P. de Andrade que explicaram as vantagens deste tipo de produção para os trabalhadores e para a comunidade, assim como as dificuldades que eles têm enfrentado.

A primeira palestra foi encerrada com o vídeo “A história das coisas”, de Annie Leonard, para discussão sobre o consumismo e o ciclo de vida dos produtos.

“A palestra ministrada pelas servidoras Fernanda e Carolina, com a participação da associação de agricultura foi de grande relevância, já que o tema afeta a toda sociedade e o consumo excessivo está gerando cada vez mais a escassez de nossos recursos naturais. Neste sentido, chamar a atenção para a redução do consumo individual e mostrar o impacto que pode gerar é crucial para melhoria do nosso meio ambiente. Outro ponto muito importante foi a apresentação da associação de agricultores, que além de explicar os trabalhos que desenvolvem, trouxeram também as dificuldades que estão encontrando para continuar seu trabalho e os impasses com os órgãos ambientais, uma discussão bastante importante em um ambiente escolar e deve ser amplamente estendida a comunidade, já que o envolvimento de nossos alunos com os problemas das comunidades que nos cercam é essencial para formação sua formação crítica.”, disse Cristiane de Melo Cabral, gerente administrativa da UnED Angra.

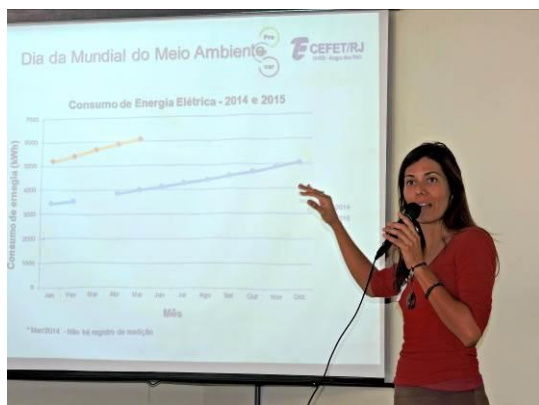


Figura 1 – Palestra sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente (palestra de abertura).



Figura 2 – Participação da Associação de Agricultores Familiares de Mambucaba na palestra de abertura.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

No dia 9 de junho houve o segundo momento desse evento, abrilhantado pela palestra "A Transpetro e sua responsabilidade na proteção ambiental – Projeto Costão", realizada por Pedro Sant'anna Cortez e Robson Simonin Ribeiro, colaboradores do Projeto Costão, e por Cristina da Silva Vieira e Daniel Rodrigues Leite, representantes da empresa Transpetro. Certamente, a palestra foi muito bem recebida pelos participantes, de forma que trouxe conhecimentos válidos sobre este trabalho da unidade da Transpetro em Angra dos Reis. Informações sobre os objetivos, as características, os resultados e o histórico do monitoramento bentônico dos costões rochosos e praias arenosas foram claramente apresentadas e foi possível verificar a importância deste projeto ambiental na vida da comunidade angrense, retratando a preocupação ambiental da empresa Transpetro na preservação da fauna e flora marinhas da belíssima Baía da Ilha Grande.

Aline Pereira Nicacio, estudante de biologia do Cederj em Angra dos Reis, comentou um pouco sobre a palestra: "Como aluna do curso de Biologia e também moradora da região/do município de Angra dos Reis, a palestra foi muito interessante e proveitosa, mostrando a preocupação da empresa com a biodiversidade da região, monitorando a fauna e a flora, a fim de detectar possíveis impactos que possam ser causados pela atividade da empresa."

Já na opinião do professor da UnED Angra, Leandro Alves Pereira, "A palestra foi muito interessante. Fiquei surpreso e feliz com o trabalho de monitoramento ambiental realizado. Até então este projeto era desconhecido por mim. A apresentação prendeu minha atenção e despertou minha curiosidade para saber mais sobre o assunto."



Figura 3 – Palestrantes do Projeto Costão respondendo perguntas.



Figura 4 – Palestrantes e participantes da palestra sobre o Projeto Costão.

Outra atividade realizada no mesmo dia foi a palestra "Reciclagem de embalagens Tetra Pak", realizada pelo consultor em Gerenciamento de Resíduos e especialista em embalagens longa vida, Paulo Roberto Carvalhaes Ribeiro, na qual os participantes puderam conhecer o processo de reciclagem das embalagens longa vida, assunto que muitos desconheciam e ficaram felizes por saber que existe, bem como conhecer projetos que envolvem o meio social, ligados a este tipo de reciclagem.

"No decorrer da palestra ficou evidente a necessidade de separar não só as embalagens longa vida, como também outros materiais recicláveis. Eu já conhecia o processo de reciclagem das embalagens longa vida, mas não conhecia o programa Reciclar. Fiquei surpreso com a variedade de materiais que podem ser fabricados a partir do processo de reciclagem das embalagens. Faço um destaque para a produção de telhas, que além de protegerem da chuva ainda permitem isolamento térmico. Outro ponto importante diz respeito às parcerias que foram criadas com associações de catadores e projetos em diversas comunidades.", disse Rodrigo Veloso Parkutz Costa, pedagogo da UnED Angra.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE



Figura 5 – Palestra sobre reciclagem de embalagem do tipo longa vida.



Figura 6 – Participantes observando materiais reciclados a partir de embalagens longa vida.

Ainda em 9 de junho, ocorreu a sessão cinema apresentando o documentário “Home”, lançado em 2009 e produzido pelo jornalista, fotógrafo e ambientalista francês Yann Arthus-Bertrand. O filme foi inteiramente composto de imagens aéreas de vários lugares da Terra, mostrando a diversidade da vida no planeta e como a humanidade tem ameaçado o equilíbrio ecológico. Nesta atividade foram distribuídos pipoca e refrigerante, contribuições do comércio local.

“O filme apresenta uma reflexão do autor sobre como o planeta reage a respeito das mudanças que o homem faz em busca de sobrevivência. Nos últimos anos, a descoberta de novas tecnologias nas áreas de elétrica, mecânica, extração de petróleo e derivados, extração de minério e agricultura melhoraram a condição de vida, mas seu uso indiscriminado também tem provocado desmatamento, poluição e os mais diversos impactos que degradam o Meio Ambiente.”, disse a estudante de turismo do Cederj em Angra dos Reis, Luciana Lima da Silva.

Em 10 de junho, foi realizada a atividade de plantio de seis mudas de palmeira imperial, contribuição do Horto Municipal de Paraty, na área dos jardins da UnED Angra próxima ao auditório. Esta atividade foi coordenada pela engenheira florestal e também servidora da UnED Angra, Carolina Pellucci, e contou com a colaboração de diversos discentes e servidores da UnED Angra, bem como pessoas da comunidade e representantes da Secretaria de Pesca e Agricultura da Prefeitura Municipal de Paraty (o engenheiro agrônomo Daniel Zimmermann Mesquita e o biólogo Márcio Grogão). Outras mudas recebidas do Horto serão plantadas ao longo dos próximos meses na UnED Angra e a identificação das mudas também será realizada em conjunto. Para esta atividade também foram utilizados adubo orgânico (contribuição do comércio local) e material resultante de compostagem (contribuição do Centro de Compostagem da Eletronuclear localizado na Vila Residencial de Mambucaba).

O diretor da UnED Angra, Tiago Siman Machado, comentou: “A atividade do plantio foi muito boa por vários motivos, sendo o principal transmitir a imagem de cuidado com o Meio Ambiente, que as pessoas têm que parar um pouco da sua vida e pensar: o que farei para melhorar a parte ambiental no meu entorno? Outro motivo foi que mobilizou o relacionamento de bastantes pessoas, até daquelas que eu achava que não davam a menor importância para isso. As pessoas se envolveram, pessoas que você achava que não estavam preocupadas para a questão e deram muita importância. Outro motivo foi que ajudou no reflorestamento na parte visual do nosso jardim.”.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE



Figura 7 – Voluntários realizando escavação para plantio de muda de palmeira imperial.



Figura 8 – Plantio e amarração de duas mudas de palmeira imperial.

No mesmo dia aconteceu a palestra “A Eletronuclear e sua responsabilidade na proteção ambiental - Monitoração Ambiental da Central Nuclear”, realizada pelo biólogo João Pedro Garcia Araújo e pelo químico Orlando Christino Ferreira, ambos colaboradores da empresa Eletronuclear. A finalidade desta palestra foi apresentar como são realizados os monitoramentos biológico, químico e radiológico. No âmbito biológico, são monitoradas a fauna e a flora marinha. No âmbito químico, é verificada a presença de metais na água do mar, bem como são realizadas análises bacteriológicas (*E. coli*, por exemplo) e físico-químicas das mesmas. Já no âmbito radiológico, são realizadas análises em diversas matrizes terrestres (leite, pasto, banana, etc) e atmosféricas (iodo, por exemplo).

O professor Daniel de Cerqueira Lima e Penalva Santos da UnED Angra comentou que: “A palestra foi sem dúvida muito importante, tanto para mim pessoalmente, quanto para professor que em suas disciplinas aborda questões de sustentabilidade ambiental. Imaginava que deveria existir algum tipo de monitoramento, mas não conhecia o monitoramento que é realizado pela Eletro. Vejo esse monitoramento como importantíssimo, entretanto restrito a alguns elementos convenientes à empresa. Assim, o monitoramento conclui que a Usina quase não impacta o meio ambiente. Entretanto sabemos que existem consequências secundárias de grandes proporções, como as derivadas do crescimento populacional desordenado, impactos sonoros, de iluminação, etc. Enfim, é uma questão longa...”.



Figura 9 – Palestra sobre monitoramento biológico da Eletronuclear.



Figura 10 – Palestra sobre monitoramento químico e radiológico da Eletronuclear.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

O quarto dia do evento, 11 de junho, iniciou com a palestra “APA Tamoios e o licenciamento ambiental na região da Costa Verde”, apresentada pelo chefe da Área de Proteção Ambiental Tamoios, Vinícius Martuscelli Ramos, do Instituto Estadual do Ambiente (INEA). A palestra trouxe aos participantes informações sobre esta área de preservação ambiental de grande relevância para o município de Angra dos Reis, identificando as legislações envolvidas, a abrangência do seu território, bem como as limitações de processos de licenciamento por causa desta unidade de conservação ambiental.

“Estou passando por um processo de licenciamento na APA junto ao INEA, então, me interessou em assistir a palestra que fala justamente sobre licenciamentos ambientais nessa região e, assim, achei muito bacana, eu conheço, um pouco porque eu já conheço essa legislação devido ao meu trabalho, o meu licenciamento, mas eu vejo que muitas pessoas têm dúvidas sobre o que é APA, o que é ESEC, qual a função de cada órgão nesse processo todo. Então, assim, é bem esclarecedor como o Vinícius colocou, principalmente alertando as pessoas que querem construir, querem licenciar alguma coisa, para fazer uma consulta anterior a uma construção justamente para não ter esses problemas. Eu achei bacana, bem esclarecedor para a região.”, disse Cristiano de Souza, colaborador do Hotel do Bosque, localizado no Parque Mambucaba.



Figura 11 – Palestra sobre a APA Tamoios.



Figura 12 – Participantes e palestrante da palestra sobre a APA Tamoios.

Seguindo a programação de 11 de junho, ocorreu mais uma palestra sob o título “Consumo consciente de energia”, ministrada pelo colaborador Thiago Pereira Santiago, da empresa Ampla, atual distribuidora de energia elétrica nos municípios de Angra dos Reis e Paraty. Bastante dinâmica, esta palestra contou com a simpatia do palestrante e com o bom envolvimento dos participantes. Foi exposta uma maquete de uma casa apresentando numericamente o consumo equivalente de cada fonte de energia da mesma, tais como geladeira, micro-ondas, ferro de passar roupas, lâmpadas, etc, de forma que foi possível refletir sobre o quanto se pode economizar em custos de energia com o bom uso de suas fontes em uma residência. Vale destacar que, como incentivo ao uso de dispositivos de menor consumo energético, os participantes que trouxeram uma conta de energia recente e/ou lâmpada usada receberam da Ampla uma lâmpada fluorescente nova.

Segundo Helenir Silva de Jesus, terceirizada da UnED Angra: “Eu achei a palestra muito proveitosa e a dinâmica que o Tiago (palestrante) fez foi muito boa. Todos ficaram bastante extrovertidos, foi até engraçado. Os consumos de energia me surpreenderam e o mais me chamou atenção foi o da geladeira, a questão de que as pessoas têm costume de colocar roupa atrás dela, como consome! Acontece ainda em muitas casas. A comparação do consumo da geladeira

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

velha com a nova foi muito boa. Receber a lâmpada nova foi bacana também. Eu peguei duas lâmpadas, porque eu trouxe uma lâmpada queimada e a conta de energia.”.



Figura 13 – Palestra sobre consumo de energia ministrada pela empresa Ampla.



Figura 14 – Participantes trocando lâmpadas usadas por lâmpadas novas.

Outra atividade realizada neste dia do evento e que foi bastante dinâmica e bem recebida por seus participantes foi o Quiz Ambiental, ou seja, um jogo com diversas perguntas da área ambiental, extraídas das reportagens expostas nos murais da UnED Angra e das palestras realizadas no evento. Esta atividade foi mediada pelos alunos voluntários do Projeto Preservar, Ana Carolina Rodrigues Ferreira e Eduardo do Carmo Marques, com o apoio da coordenadora do projeto, Fernanda Novo.

O estudante da UnED Angra, Bruno Henrique Krull, expressou sua opinião sobre essa atividade: “O quiz foi uma atividade não só de teste de conhecimento, mas que acabou interagindo as pessoas que participaram. Nós acabamos aprendendo juntos, cada uma absorveu um pouco do conhecimento e, a partir das atividades, conseguimos responder as questões de forma bem coletiva. Então, assim, foi muito importante porque foi um momento em que nós fizemos uma espécie de fixação do que aprendemos nas palestras que da semana.”.



Figura 15 – Coordenadora e alunos voluntários da equipe do Projeto Preservar explicando as regras do quiz.



Figura 16 – Participantes e mediadores do quiz.

Em 12 de junho, a Semana do Meio Ambiente acolheu o diretor do Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande (IED-BIG), José Luiz Zaganelli, assim como o colaborador deste instituto, Renan Ribeiro e Silva, os quais ministraram a palestra "Projeto POMAR e a produção de Coquille Saint-Jacques". Este projeto, criado em 1991, é de grande importância para a região de Angra dos Reis, não só do ponto de vista ambiental, mas também social e econômico, pois através dele, o molusco *Nodipecten nodosus* foi repovoado na Baía da Ilha Grande, garantindo não só a manutenção da espécie, mas também servindo como indicador da boa qualidade da água do mar, além de trazer trabalho e renda à população local.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

“Com a palestra percebi que a produção das Vieiras é uma forma de preservar a baía da Ilha Grande de navios pesqueiros e controlar a quantidade de esgoto jogada na região. A escolha dos Coquilles foi de extrema importância, pois trouxe algo bastante rentável, de fácil produção na região (porque do clima, da movimentação das ondas, nutrientes que o mar da baía oferece...). O projeto promove cursos de capacitação para os moradores e emprega-os, que é bom para terem uma renda, além de fazer com que os mesmos cuidem do mar (que é a sua fonte de renda ou fonte complementar de renda). O mercado consumidor tem expandido bastante a procura por Coquilles, logo a produção tem aumentado muito e dado certo, já que tudo que é produzido consegue ser vendido. Acho também, que a proximidade da fazenda marinha (onde são produzidos) com os grandes centros (ex.: São Paulo e Rio de Janeiro) é um trunfo, pois, na maioria das vezes, os moluscos são utilizados frescos na produção das refeições.”, reportou Clara Conceição Oliveira, estudante da UnED Angra.



Figura 17 – Palestra sobre o Projeto Pomar.



Figura 18 – Palestrante explicando o que são as fazendas marinhas.

Encerrando o quinto dia do evento, participantes interessados puderam realizar o cálculo individual de Pegada Ecológica, através do uso do software disponível *online* pela instituição WWF, sendo auxiliados pela coordenadora do Projeto Preservar, Fernanda Novo. Este cálculo utiliza uma metodologia de contabilidade ambiental que avalia a pressão do consumo das populações humanas sobre os recursos naturais, permitindo comparar diferentes padrões de consumo e verificar se estão dentro da capacidade ecológica do planeta. De forma resumida, pode-se dizer que contabiliza os recursos naturais biológicos renováveis (grãos e vegetais, carne, peixes, madeira e fibras, energia renovável etc.), segmentados em agricultura, pastagens, florestas, pesca, área construída e energia e absorção de dióxido de carbono (CO₂).

A respeito do cálculo da Pegada Ecológica, Aline Pereira Nicacio, estudante de biologia do Cederj em Angra dos Reis, comentou: “A atividade foi muito interessante, provocando reflexões sobre meus hábitos de consumo, que antes eu achava que eram bons, porém o resultado do cálculo me assustou e me fez repensar nas minhas atitudes, já achei o site e fiz com minha família.”.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE



Figura 19 – Participante realizando sua pegada ecológica.

A visita externa ao Bosque Cecremef, ao Centro de Compostagem, ao Parque Restinga de Mambucaba e à Sede da Estação Ecológica de Tamoios que estava programada para 17 de junho, precisou ser adiada para julho devido a condições meteorológicas adversas.

A Semana do Meio Ambiente buscou trazer à comunidade interna e externa da UnED Angra a possibilidade de obter informações sobre diversos programas ambientais de empresas e instituições públicas e privadas da localidade, com intuito de promover a preservação e conservação ambiental, e também a oportunidade de discutir o tema proposto pelo PNUMA para o Dia Mundial do Meio Ambiente neste ano, ou seja, o consumismo.

Em todas as atividades do evento, houve espaço para reflexões, opiniões e discussões, fomentando a interação dos palestrantes e mediadores com o público interessado, e observou-se que momentos como este são bastante válidos para o crescimento e formação dos estudantes, servidores e da comunidade. Importante ressaltar o fato de que houve discussões acaloradas em determinadas palestras, mas sempre com um intuito positivo voltado ao aumento do saber e de esclarecimentos necessários àqueles que vivem na região da Costa Verde.

O evento foi aberto a toda comunidade interna do Cefet/RJ – UnED Angra dos Reis (discentes, docentes, técnico-administrativos e terceirizados), bem como à comunidade externa em geral. Brindes foram sorteados após cada atividade e no total o evento contou com a participação de 106 pessoas, sendo 13 Técnicos-Administrativos, 7 Docentes, 62 Discentes, 4 Terceirizados da UnED Angra e 20 pessoas da comunidade.

Como resultado da enquete, o pensamento mais votado foi o do cantor americano e embaixador do PNUMA, Jack Johnson, que disse: “Meu sonho é de um oceano puro que continue a suportar a vida neste belo planeta. Em meu sonho, ondas carregam energia, não de detritos marinhos, e linhas de marés altas são cheias de conchas, não de plástico.”, contando com 15 votos dentre 61 votos.

Como um balanço geral do evento, foi bastante positivo, mas, infelizmente, não foi possível realizar a identificação das espécies plantadas na UnED durante o evento, pelo curto tempo disponível (tarefa a ser realizada posteriormente) e não foi possível trazer uma livraria para exposição de livros (uma das propostas planejadas inicialmente).

O próximo evento do Projeto Preservar será realizado em setembro, quando da comemoração do Dia da Árvore.